

5 Referências bibliográficas

1. ABASTADO, C. **Introduction au surrealisme**. Paris: Bordas, 1971.
2. AFONSO, A. M. **Breve história de Portugal**. Porto: Porto, s.d.
3. ALMEIDA, M. do S. L.. Aspectos da modernidade de Cesário Verde. In: **Boletim do Sepesp**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1988.
4. APOLLINAIRE, G. **Escritos de Apollinaire**. Trad. de Paulo Hecker Filho. Porto Alegre: LP & M, 1984.
5. ARBEX, M. A Beleza convulsiva: imagens femininas surrealistas. In: DUARTE, C. L. et al. (org.). **Gênero e representação em literaturas de línguas românicas**. Coleção Mulher e Literatura, vol. 5. Belo Horizonte: UFMG, 2002, p. 156-165.
6. ARÊAS, V. Duas leituras de Camões: Cesário Verde e Fiama Hasse Paes Brandão. In: **Leituras de Camões**. São Paulo: Instituto de Cultura e Ensino Padre Manoel da Nóbrega, 1982.
7. ARGAN, G. C. **História da arte como história da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
8. AYALA, M. I. N. A poesia e a fábrica – um estudo de caso. In: **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 8 n. 15, set. 1987 - fev. 1988, p. 157-162.
9. BALAKIAN, A. **O simbolismo**. São Paulo: Perspectiva, 2000.
10. BALZAC, H. de. **A comédia humana**. São Paulo: Globo, 1989.
11. _____. **A mulher de trinta anos**. Estudos e costumes da vida privada. Trad. de Vidal de Oliveira. S.l.: Artenova, 1976.
12. BARATA, J. O. Dois tópicos para estudar Alexandre O'Neill. Separata de: **Vértice**, Coimbra, n. 312, jan. 1970.
13. BARRENTO, J. Um quarto de século de poesia portuguesa. **Semear**, Rio de Janeiro, 2000, n. 4, p. 281-304.
14. BARTHES, R. **A aventura semiológica**. Lisboa: Edições 70, s.d.
15. _____. **Câmara clara**. Nota sobre a fotografia. Trad. Júlio Castañon Guimarães. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
16. _____. **Le degré zéro de l'écriture**. Paris: Éditions du Seuil, 1964.

17. _____. **Essais critiques**. Paris: Éditions du Seuil, 1964.
18. BAUDELAIRE, C. *Flores do mal*. Trad. de Ivan Junqueira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985; Paz e Terra, 1988.
19. _____. **Sobre a modernidade: o pintor da vida moderna**. Trad. Suely Cassal. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
20. _____. **O spleen de Paris**. Pequenos poemas em prosa. Rio de Janeiro: Imago, 1995.
21. BEAUVOIR, S. **O segundo sexo**. Fatos e mitos. São Paulo: Difel, s.d.
22. BENJAMIN, W. **Obras escolhidas**, v. I. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.
23. _____. **Obras escolhidas**, v.II Trad. José Carlos Martins Barbosa e Hermerson Alves Baptista. São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 9-101.
24. _____. **Sens unique**. Paris: Les Lettres Nouvelles, 1978.
25. BERARDINELLI, C. Cesário entre Fradique e Sá-Carneiro. In: **Boletim do Sepes**: UFRJ, 1988.
26. BERMAN, M. **Tudo o que é sólido desmancha no ar**: a aventura da modernidade. Trad. Carlos Felipe Moisés, Ana Maria Iovialte e Marcelo Macca. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
27. BOM, L. O'Neill: elementos para uma biografia, poemas de 1942 e poemas inéditos. **Colóquio/Letras**, Lisboa, jan.-abr. 1990, n. 113-114, p. 13-31.
28. BORGES, C. Poética do apocalipse. **Revista Cult**. São Paulo, ano V, n. 50, set. 2001, p. 59-63.
29. BORNHEIM, G. Democracia e cultura. **Semear**, Rio de Janeiro, n. 5, 2001, p. 23-30.
30. BRESCIANI, M. S. M. A cidade das multidões, a cidade aterrorizada. In: PECHMAN, R. M. (org.). **Olhares sobre a cidade**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994, p. 9-42.
31. _____. Da perplexidade política à certeza científica: uma história em quatro atos. In: **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 12 n. 23/24, set. 1991 – ago. 1992, p. 31-53.
32. _____. Lógica e dissonância. Sociedade de trabalho: lei, ciência, disciplina e resistência operária. In: **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 6 n. 11, set. 1985 - fev. 1986, p. 7-44.

33. _____. **Londres e Paris no século XIX: o espetáculo da pobreza.** São Paulo: Brasiliense, 1994.
34. _____. **Metrópoles: as faces do monstro urbano (as cidades no século XX).** In: **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 5 n. 8/9, set. 1984 - abr. 1985, p. 35-68.
35. BRETON, A. **Antología (1913-1966).** Trad. Tomás Segovia. Cidade do México: Siglo Veintiuno, 1996.
36. _____. **Manifestos del surrealismo.** Trad. Andrés Bosch. Madri: Guadarrama, 1969.
37. _____. **Manifestos do surrealismo.** Rio de Janeiro: Nau, 2000.
38. _____. **Manifestes du surréalisme.** Paris: Jean-Jacques Pauvert, 1962.
39. _____. **Ñadja.** Paris: Gallimard, 1964.
40. _____.; TROTSKY, L. **Por uma arte revolucionária.** Rio de Janeiro: Paz e Terra/CEMAP, 1985.
41. BUESCO, H. C. Dois poetas da evocação: Cesário Verde e António Nobre. **Colóquio/Letras**, Lisboa, set. 1983, n. 75, p. 28-39.
42. BÜRGER, P. **Teoria da vanguarda.** Trad. Ernesto Sampaio. Lisboa: Vega, 1993.
43. CABRAL, M. V. Um quarto de século depois do 25 de Abril: balanço crítico de uma democracia consolidada. **Semear**, Rio de Janeiro, n. 5, 2001, p. 9-22.
44. CAVALCANTE, B. "Ser moderno". A propósito de uma tradição. **Semear**, Rio de Janeiro, n. 4, 2000, p. 115-126.
45. CALLIGARIS, C. Elogia à cidade. In: PECHMAN, Robert Moses (org.). **Olhares sobre a cidade.** Rio de Janeiro: UFRJ, 1994, p.83-103.
46. CALVINO, Í. **As cidades invisíveis.** Trad. Diogo Mainardi. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
47. CÂNDIDO, A. Entre o campo e a cidade. In: _____. **Tese e antítese.** Ensaios. São Paulo: Nacional, 1971, p. 29-56.
48. CARNEVACCI, M. **A cidade polifônica: ensaio sobre a antropologia da comunicação urbana.** São Paulo: Studio Nobel, 1993.
49. CARTER, J. E. **Cadências tristes.** O universo humano na obra poética de Cesário Verde. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, s.d.

50. CARVALHO, M. C. W. de. Arquitetura e fotografia no século XIX. FABRIS, Annateresa (org). **Fotografia**. Usos e funções no século XIX. São Paulo: Edusp, 1991, p.131-172.
51. CARVALHO, V. C. de. A representação da natureza na pintura e na fotografia. FABRIS, A. (org). **Fotografia**. Usos e funções no século XIX. São Paulo: Edusp, 1991, p. 199-232.
52. CESARINY, M. **A intervenção surrealista**. Lisboa: Assírio & Alvim, 1977.
53. _____. **As mãos na água, a cabeça no mar**. Lisboa: Assírio & Alvim, 1985.
54. CHIGRES, C. **Os modos do tempo**: a memória em Cesário, Camões e Caeiro. Rio de Janeiro, 2000. Tese de Doutorado (Literatura Portuguesa) – Departamento de Letras, PUC-Rio.
55. CHIPP, H. B. **Teorias da arte moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
56. COCHART, D. As multidões e a comuna: análise dos primeiros escritos sobre psicologia das multidões. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, n. 20, v. 10, mar. – ago. 91, p. 113-128.
57. COELHO, E. P. A impossibilidade da poesia na poesia de Alexandre O'Neill. In: _____. **Palavra sobre palavra**. Lisboa: Portucalense, 1972.
58. _____. As formas do invisível ou a duplicidade das cidades. In: _____. **A noite do mundo**. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, s.d.
59. _____. As formas do invisível ou a duplicidade das cidades. **Colóquio/Letras**, Lisboa, nov. - dez. 1987, p. 70-79.
60. COELHO, J. do P. **Ao contrário de Penélope**. Lisboa: Bertrand, 1976.
61. _____. Fragmentos inéditos de Fernando Pessoa. **Colóquio/Letras**, Lisboa, jul. 1972, n. 8, p. 49-55.
62. _____. **A letra e o leitor**. Lisboa: Portugália, 1977.
63. _____. **Originalidade da literatura portuguesa**. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1983.
64. _____. **Problemática da história literária**. Lisboa: Ática, 1961.
65. CÓIAS, E. L. Cesário Verde, poeta realista? **Caderno de Literatura**, n. 16, Coimbra, dez. 1983, p. 43-50.
66. COMPAGNON, A. **Os cinco paradoxos da modernidade**. Belo Horizonte: UFMG, 1996, p.58-79.

67. CORREIA, N. **O surrealismo na poesia Portuguesa**. Lisboa: Mem Martins, Publicações Europa-América, 1973.
68. CUADRADO, P. E. **A única real tradição viva**. Antologia da poesia surrealista portuguesa. Lisboa: Assírio & Alvim, 1998.
69. DÄLLENBACH, L. Intertexte et autotexte. **Poétique**, n. 27, Paris: Seuil, 1976, p. 282-296.
70. DUBY, G. e ARIÈS, P. (org.). **História da vida privada**, v. 4. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
71. DOMONGUES, B. H. **Tradição na modernidade e modernidade na tradição**. Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ, 1996.
72. DUPLESSIS, Y. **O surrealismo**. Trad. Luís Felipe Serrão. Lisboa: Editorial Inquérito Limitada, 1983.
73. DUROZOI, G.; LECHERBONNIER, B. **O surrealismo**. Teorias, temas, técnicas. Trad. Eugênia Maria Aguiar e Silva. Coimbra: Livraria Almedina, 1972.
74. FABRIS, A. O círculo social da fotografia: estudo de caso I. In: ____ (org). **Fotografia**. Usos e funções no século XIX. São Paulo: Edusp, 1991, p. 39-58.
75. _____. A fotografia e o sistema das artes plásticas. FABRIS, A. (org). **Fotografia**. Usos e funções no século XIX. São Paulo: Edusp, 1991, p. 173-198.
76. _____. A invenção da fotografia: repercussões sociais. In: ____ (org). **Fotografia**. Usos e funções no século XIX, 1991, p. 11-38.
77. FARIA, Regina Lúcia de. Cesário Verde: um pintor da vida moderna. **Palavra**, n. 1, Rio de Janeiro: Departamento de Letras da PUC-Rio, 1993, pp. 125-139.
78. FATORELLI, A. P. **A fotografia**. Rio de Janeiro, 1991. Dissertação de Mestrado (História) – Departamento de História, PUC-Rio.
79. FER, B.; BATCHELOR, D.; WOOD, P. **Realismo, racionalismo, surrealismo**. A arte no entre-guerras. São Paulo: Cosac & Naify, 1993.
80. FERREIRA, A. B. de H. **Dicionário Aurélio**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

81. FERREIRA, J. M. Após 25 de Abril. In: TENGARRINHA, J. (org.). **História de Portugal**. Bauru: Edusc; São Paulo: Unesp; Lisboa: Instituto Camões, 2000, p. 339-368.
82. FERREIRA, V. Da "alienação estética". **Colóquio/Letras**, Lisboa, mar. 1978, n.42, p. 7-20.
83. FLAUBERT, G. **Madame Bovary**. São Paulo: Nova Cultural, 2002.
84. FIGUEIREDO, J. P. de. **Cesário Verde** – A obra e o homem. Lisboa: Arcádia, 1981.
85. FIGUEIREDO, V. L. F. Escrever é cortar ou contar palavras? **Semear**, Rio de Janeiro, n. 5, 2001, p. 125-133.
86. _____. O homem-cápsula e os espaços mundializados: cidades ausentes na ficção de Sérgio Sant'Anna. **Semear**, n. 3, 1998, p. 53-62.
87. _____. Revisitando os mitos românticos da nacionalidade. **Alceu**, v. 1, Rio de Janeiro: PUC-Rio, jul - dez. 2000.
88. FOUCAULT, M. **Les mots et les choses**. Une archéologie des sciences humaines. Paris: Gallimard, 1966.
89. FRANÇA, J.-A. **A arte portuguesa de oitocentos**. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1983.
90. _____. Mil-novecentos-e-cinquenta. **Tretacórnio**, Lisboa, [1953], p. 61-72.
91. _____. **O romantismo em Portugal**. Lisboa: Livros Horizonte, 1993.
92. GAGNEBIN, J. M. **História e narração em Walter Benjamin**. São Paulo: Perspectiva, 2000.
93. _____. **Sete aulas sobre a linguagem, memória e história**. Rio de Janeiro, Imago, 1997.
94. GARNIER, X. Edgar Allan Poe: un artiste des surfaces. *Poétique*, Paris, n. 214, p. 463-73.
95. GOMES, Á. C. **A estética do surrealismo**. São Paulo: Atlas, 1995.
96. GOMES, R. C. Cartografia urbana: representações da cidade na literatura. **Semear**, Rio de Janeiro, v.1, n. 1, 1997, p. 179-188.
97. _____. A cidade moderna e suas derivas pós-modernas. **Semear**, Rio de Janeiro, n. 4, 2000, p. 29-37.
98. _____. O claro enigma da cidade. **Palavra**, Rio de Janeiro, 1995, n. 3, p. 31-42.

99. _____. A cidade utópica sob suspeita. In: SILVEIRA, Jorge Fernandes da. **Cleonice, clara em sua geração**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1995, p. 583-8.
100. _____. Um jogo de analogias, a cidade: ou tentativas de escrever sutilezas. **Semear**, Rio de Janeiro, n. 6, 2002, p. 293-308.
101. _____. **Todas as cidades, a cidade**. Rio de Janeiro, 1993. Tese de Doutorado (Literatura Brasileira) – Departamento de Letras, PUC-Rio.
102. GUERREIRO, A. A difícil arte de passear. **Semear**, Rio de Janeiro, n. 6, 2002, p. 277-283.
103. GUIMARÃES, F. Um novo caminho na poesia portuguesa contemporânea? **Colóquio/Letras**, n. 16, Lisboa, nov. 1973, p. 30-43.
104. _____. Revisão da moderna poesia portuguesa. **Colóquio/Letras**, Lisboa, mar. 1971, n. 1, p. 35-44.
105. GUSMÃO, M. Anonimato ou alteração. **Semear**, Rio de Janeiro, n. 4, 2000, p. 263-279.
106. HATHERLY, A. **O espaço crítico** – do simbolismo à vanguarda. Lisboa: Caminho, 1979.
107. HAUSER, A. **História social da arte e da literatura**. São Paulo: Mestre Jou, 1982; Martins Fontes, 1998.
108. HOBBSAWM, E. J. **A era dos impérios**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.
109. HOMEM, A. C. Liberalismo, democracia e socialismo na história contemporânea de Portugal. In: LEITE, R. L. et al. **Portugal-Brasil no século XX**. Sociedade, cultura e ideologia. São Paulo: Edusc, 2003, p. 15-28.
110. HUYSEN, A. **Memórias do modernismo**. Trad. Patrícia Frias. Rio de Janeiro: UFRJ, 1992.
111. KAFKA, F. O emblema da cidade: In: _____. **Parábolas e fragmentos e cartas a Milena**. Trad. Geir Campos. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1987, p. 31.
112. KONDER, L. A ideologia na linguagem: a reflexão de Benjamin. **Palavra**, Rio de Janeiro, 1994, n. 2, p. 17-21.
113. _____. A questão da ideologia na ficção literária. **Semear**, Rio de Janeiro, n. 5, 2001, p. 117-123.
114. _____. Um olhar filosófico sobre a cidade. In: PECHMAN, R. M. (org.). **Olhares sobre a cidade**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994, p. 72-82.

115. KOVADLOFF, S. Da objetividade ao impressionismo na crítica literária. **Colóquio/Letras**, Lisboa, mar. 1978, n. 42, p. 36-43.
116. LAUWE, P.-H. C. de. A organização social no meio urbano. Trad. Moacir Palmeira. VELHO, O. G. (org.). **O fenômeno urbano**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987, p. 114-133.
117. LEFEBVRE, H. **O direito à cidade**. Trad. de T.C. Netto. São Paulo: Documentos, 1969.
118. LETRAS & LETRAS – **Dossiê Cesário Verde**. Porto, ano III, n. 34, out. 1990.
119. LIMA, I. **A fotografia é a sua imagem**. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1985.
120. LIMA, S. F. O circuito social da fotografia: estudo de caso – II. In: FABRIS, A.(org.). **Fotografia**. Usos e funções no século XIX. São Paulo: Edusp, 1991, p. 59-82.
121. LOPES, A. M. T.. **A Lisboa de Almada Negreiros**: uma trajetória em busca da individualidade. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 1998.
122. LOPES, M. S. **O Livro de Cesário Verde e a consciência da história**. Rio de Janeiro, 1981. Dissertação de Mestrado (Literatura Portuguesa) – Departamento de Letras, PUC-Rio.
123. LOPES, Ó. **Cifras do tempo**. Lisboa: Caminho, 1990.
124. _____. **Modos de ler**. Porto: Inova, 1972.
125. LOURENÇO, E. Os dois Cesários. In: **Estudos portugueses – Homenagem a Luciana Stegano-Picchio**. Lisboa: Difel, 1991.
126. LUÍS, A. A. da C. As eleições presidenciais de 1949. Dois "Portuguais" em confronto. **Revista de História das Idéias**, Coimbra, v. 16, 1994, p.283-322.
127. LUZ, M. T. O corpo da cidade. In: PECHMAN, R. M. (org.). **Olhares sobre a cidade**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994, p. 181-193.
128. MACEDO, H. **Nós**. Uma leitura de Cesário Verde. Lisboa: Plátano, 1975.
129. _____. Cesário Verde, o bucolismo do realismo. **Colóquio/Letras**, Lisboa, n. 92, jun. 1986, p. 20-39.
130. _____. **Cesário Verde**, o romântico e o feroz. Lisboa: & etc, 1988.
131. MACHADO, M. **A configuração totalizadora do realismo em Cesário Verde**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1988.

132. MAIA, M. C. G. **A trama da modernidade em Cesário Verde**. Rio de Janeiro, 1997. Dissertação de Mestrado (Literatura Portuguesa) – Departamento de Letras, PUC-Rio.
133. MAGALHÃES, M. B. de. O Estado Novo e a questão da identidade nacional: a elaboração do outro. In: LEITE, R. L. et al. **Portugal-Brasil no século XX**. Sociedade, cultura e ideologia. São Paulo: Edusc, 2003, p. 165-182.
134. MARGATO, I. Episódios Românticos de **Os Maias**. In: QUEIRÓS, Eça. *Os Maias*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000, p. 5-15.
135. _____. “É preciso ser moderno”, ”poeta do *Orpheu*, futurista e tudo”. **Semear**, Rio de Janeiro, n. 4, 2000, p. 147-163.
136. _____. A (i)legibilidade de Lisboa n’ *A capital* de Eça de Queirós. **Semear**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, 1997, p. 97-112.
137. _____. Nacional/Universal: polarizações do olhar que delimita a Cidade de Lisboa na Segunda metade do século XIX. In: CISTÓVÃO, F. et al. (coord.). **Nacionalismo e regionalismo nas literaturas lusófona**. Lisboa: Cosmo, 1997, p. 269-273.
138. _____. No trajeto da modernidade. Lisboa, uma cidade inventada. **Semear**, Rio de Janeiro, n. 2, 1998, p. 141-154.
139. _____. “A primeira vista é para os cegos”. **Semear**, Rio de Janeiro, n. 3, 1999, p. 37-52.
140. _____. Tirantias da Modernidade: cenas de escárnio e maldizer em Eça de Queirós. **Semear**, Rio de Janeiro, n. 6, 2002, p. 309-320.
141. MARGARIDO, A. O erotismo urbano de Cesário Verde. **Boletim Sepesp**, Rio de Janeiro, n. 2, UFRJ, 1988.
142. MARINHO, M. de F. **História do surrealismo em Portugal**. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1987.
143. MARQUES, A. H. de O. Da monarquia para a república. In: TENGARRINHA, J. (org.). **História de Portugal**. Bauru: Edusc; São Paulo: Unesp; Lisboa: Instituto Camões, 2000, p. 283-296.
144. _____. **História de Portugal contemporâneo**. Economia e sociedade. Lisboa: Universidade Aberta, 1993.
145. MARTINHO, F. J.B. Alexandre O’Neill e Pessoa. **Colóquio/Letras**, Lisboa, maio-jun. 1987, n. 97, p. 48-56.

146. _____. **Tendências dominantes da poesia portuguesa da década de 50.**
Lisboa: Colibri, s.d.
147. MARTINS, E. C. de R.. Consciência histórica, práxis e cultura. Transformações na Europa da integração da segunda metade do século XX. In: LEITE, R. L. et al. **Portugal-Brasil no século XX.** Sociedade, cultura e ideologia. São Paulo: Edusc, 2003, p. 403-442.
148. MARTINS, J. C. **Teoria da paródia surrealista.** Braga: APPACDM, 1995.
149. MATOS, O. O direito à paisagem. In: PECHMAN, Robert Moses (org.). **Olhares sobre a cidade.** Rio de Janeiro: UFRJ, 1994, p. 43-59.
150. MEDINA, J. A democracia frágil: a Primeira República portuguesa (1910-1926). In: TENGARRINHA, J. (org.). **História de Portugal.** Bauru: Edusc; São Paulo: Unesp; Lisboa: Instituto Camões, 2000, p. 297-312.
151. MENDES, M. Apresentação Crítica. In: **Poesias de Cesário Verde.** Lisboa: Editorial Comunicação, 1982.
152. MENDES, R. Descobrimo a fotografia nos manuais: América (1840-1880). In: FABRIS, A. (org). **Fotografia.** Usos e funções no século XIX. São Paulo: Edusp, 1991, p. 83-130.
153. MENEZES, M. da P. C. F. **Caleidoscópio de musas, caleidoscópio de seres.** Reflexões sobre a visão da mulher na sociedade liberal portuguesa. Rio de Janeiro, 1978. Dissertação de Mestrado (Literatura Portuguesa) – Departamento de Letras, PUC-Rio.
154. MENEGAZ, R. Os lusíadas, do livro à obra: a contribuição de Cesário Verde. **Semear,** Rio de Janeiro, n. 5, 2001, p. 259-277.
155. MENDONÇA, F. Uma poesia inédita de Alexandre O'Neill. **Colóquio/Letras,** Lisboa, mar.-abr. 1989, n. 108, p.63-65.
156. MOISÉS, M. **A literatura portuguesa:** o simbolismo. São Paulo: Cultrix, 1966.
157. _____. O poema como móbile: o Surrealismo. **Colóquio/Letras,** Lisboa, maio 1983, n. 73, p. 5-12.
158. MONTEIRO, A. C. **Le moderne et l' eternal dans la poésie portugaise contemporaine.** Lisboa: Institut Français au Portugal, 1939.
159. _____. **A poesia portuguesa contemporânea.** Lisboa: Sá da Costa, 1977.
160. MORAES, E. R. E todo o resto é literatura. *Revista Cult,* São Paulo, ano V, n. 50, set.2001, p. 50-54.

161. MORÃO-FERREIRA, D. Cesário e Camões. Uma leitura complementar. In: Colóquio/Letras, Lisboa, n. 137/136, jan-jun. 1995.
162. _____. Notas sobre Cesário Verde. In: **Hospital das letras**. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1981, p. 67-95.
163. _____. Sobre o decassílabo e o alexandrino na poesia de Cesário Verde. **Colóquio/Letras**, Lisboa, n. 93, jul. 1986.
164. MORNA, F. F. Caminhos da modernidade: Antero, Pessoa, Campo, Nemésio. **Semear**, Rio de Janeiro, n. 4, 2000, p. 127-145.
165. NADEAU, M. **História do surrealismo**. Trad. Geraldo Gerson de Souza. São Paulo: Perspectiva, 1985.
166. NEMÉSIO, V. **Portugal, a terra e homem**. Antologia de textos de escritores dos séculos XIX-XX. Lisboa: Arcádia, 1978.
167. NAMORA, F. Reflexões sobre o escritor, a literatura, a vida. **Colóquio/Letras**, Lisboa, jul. 1981, n. 62, p. 5-9.
168. NEMER, S. R. B. **O flâneur e a poética da cidade**. Baudelaire e João do Rio na filosofia de Walter Benjamin. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 1996.
169. NEVES, M. de S. O povo na rua, um “Conto de duas cidades”. In: PECHMAN, R. M. (org.). **Olhares sobre a cidade**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994, p.135-155.
170. OLIVEIRA, D. A ditadura do Estado Novo e a luta contra o nazi-fascismo (1942-1945). In: LEITE, R. L. et al. **Portugal-Brasil no século XX**. Sociedade, cultura e ideologia. São Paulo: Edusc, 2003, p. 183-208.
171. O’NEILL, A. **Abandono vigiado**. Lisboa: Guimarães Editores, s.d.
172. _____. **Feira cabisbaixa**. Lisboa: Relógio d’Água, 1998.
173. _____. **Poesias completas**. Lisboa: Assírio & Alvim, 2000.
174. _____. **Poesias completas**, 1951/1981. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1982.
175. _____. **No reino da Dinamarca**. Lisboa: Relógio d’Água, 1987.
176. OLIVEIRA, L. A. de. **Cesário Verde**: novos subsídios para o estudo da sua personalidade. Coimbra: Nobel, 1944
177. _____. **Antologia comentada de poesias de Cesário Verde**. Porto: Porto, 1980.
178. OLIVEIRA, P. M. Rotas de papel: de cidades e províncias. **Semear**, Rio de Janeiro, n. 6, 2002, p. 249-261.

179. ORTIGÃO, R. **As farpas**, v. X. Lisboa: Imprensa Nacional, 1944.
180. _____. **As farpas**, vol. X. O país e a sociedade portuguesa. Lisboa: Clássica, 1971.
181. ORTIZ, R. **Cultura e modernidade**. A França no século XIX. São Paulo: Brasiliense, 1991.
182. _____. Globalização, modernidade e cultura. **Semear**, Rio de Janeiro, n. 6, 2002, p. 119-130.
183. PARIS, R. A imagem do operário no século XIX pelo espelho de um *vaudeville*. In: **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 8 n. 15, set. 1987 - fev. 1988, p. 61-89.
184. PARK, R. E. Cidade: sugestões para a investigação do comportamento humano no meio urbano. VELHO, O. G. (org.). **O fenômeno urbano**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987, p.26-67.
185. PAULO, H. "Vida e arte do povo português". Uma visão da sociedade segundo a propaganda oficial do Estado Novo. **Revista de História das Idéias**, Coimbra, v. 16, 1994, p. 105-134.
186. PAYNE, S. G. Autoritarisme portugais et autoritarisme europeens. **Revista de História das Idéias**, Coimbra, v. 16, 1994, p. 7-18.
187. PECHMAN, R. M. (org.). **Olhares sobre a cidade**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994.
188. PEIXOTO, N. B. É a cidade que habita os homens ou são eles que moram nela? **Revista Usp**, n. 15, set.-out.-nov., 1992.
189. _____. Ver o invisível. A ética das imagens. In: NOVAES, A. (org.). **Ética**. São Pulo: Companhia das Letras, 1992.
190. PEREIRA, J. C. S.. **História crítica da literatura portuguesa**. Porto: Verbo, 1996.
191. PREIRA, M. H. **Das revoluções liberais ao Estado Novo**. Lisboa: Editorial Presença, 1994.
192. PEREIRA, N. T. Lisboa ao longo do tempo. **Semear**, Rio de Janeiro, n. 3, 1999, p. 9-21.
193. PERRONE-MOISÉS, L. L'intertextualité critique. **Poétique**, n. 27, Paris: Seuil, 1976, p. 372-384.
194. _____. História da literatura e julgamento de valor. **Colóquio/Letras**, n. 77, jan. 1984, p. 5-18.

195. PIRES, A. M. Natureza e Civilização nos escritos naturalistas portugueses. **Colóquio/Letras**, Lisboa, novembro de 1974, n. 22, p. 31-41.
196. RAMA, A. **A cidade das letras**. Trad. Emir Sader. Brasiliense, 1985.
197. RAMOS, M. B. Homens de pedra-e-cal do Estado Novo português: estatuária e virilidade da nação. In: LEITE, R. L. et al. **Portugal-Brasil no século XX**. Sociedade, cultura e ideologia. São Paulo: Edusc, 2003, p. 343-368.
198. REBOUÇAS, M. de V. **O surrealismo**. São Paulo: Ática, 1986.
199. RÉGIO J. **Pequena história da moderna poesia portuguesa**. Porto: Brasília, 1976.
200. REIS, R. A cidade do artista. In: PECHMAN, R. M. (org.). **Olhares sobre a cidade**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994, p.156-167.
201. REIS FILHO, N. G. A perspectiva do arquiteto sobre a cidade. In: PECHMAN, R. M. (org.). **Olhares sobre a cidade**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994, p.169-180.
202. REZENDE, B. Rio de Janeiro, cidade de modernismos. In: PECHMAN, R. M. (org.). **Olhares sobre a cidade**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994, p.121-133.
203. RIBEIRO, L. C. de Q.. Urbanismo: olhando a cidade, agindo na sociedade. In: PECHMAN, R. M. (org.). **Olhares sobre a cidade**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994, p. 104-120.
204. RIBEIRO, M. M. T. Portugal – do passado atlântico ao futuro da Europa. In: LEITE, R. L. et al. **Portugal-Brasil no século XX**. Sociedade, cultura e ideologia. São Paulo: Edusc, 2003, p. 383-402.
205. RIFFATERRE, M. **La production du texte**. Paris: Éditions du Seuil, 1979.
206. ROCHA, A. C. Cesário Verde, poeta barroco. **Colóquio/Letras**, n.1, Lisboa, mar. 1917, p. 31-33.
207. ROCHA, C. Prefácio. In: O' NEILL, Alexandre. **Poesias completas, 1951/1981**. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1982, p. 9-29.
208. ROCHA, E. Cenas do consumo: notas, idéias, reflexões. **Semear**, Rio de Janeiro, n. 6, 2002, p. 69-91.
209. RODRIGUES, F. **Cesário Verde**. Recepção oitocentista e poética. Lisboa: Cosmos, 1998.

210. ROSA, A. M. Nova interpretação de **Os Maias**. In. _____. **Eça, Discípulo de Machado**. Um estudo sobre Eça de Queirós. Lisboa: Presença, 1964, p. 253-301.
211. ROSA, A. R. Alexandre O'Neill ou a dialética do sonho real. **Colóquio/Letras**, n. 93, set.1986, p. 124-8.
212. _____. Alexandre O'Neill ou a luta contra a alienação. Lisboa: Ulmeiro, 1986, p. 113-118.
213. _____. O conceito de criação da poesia moderna. **Colóquio/Letras**, n. 56, jul. 1980, p. 5-11.
214. ROUANET, S. P. **Édipo e o anjo**: itinerários freudianos em Walter Benjamin. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1981.
215. RUFINONI, S. R. O desejo a serviço da revolução. **Revista Cult**, São Paulo, ano V, n. 50, set. 2001, p. 45-50.
216. SACRAMENTO, M. **Ensaio de domingo**. Coimbra: Coimbra, 1959.
217. SAMUEL, RI (org). **Manual de teoria literária**. Petrópolis: Vozes, 1968.
218. SANT' ANNA, A. R. de. **Paródia, paráfrase e cia**. Rio de Janeiro: Ática, 1985.
219. SANTOS, B. de S. **Pela mão de Alice**. O social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 1999; Porto: Afrontamento, 1999.
220. SANTOS, R. C. dos. **Modos de saber, modos de adoecer**. Belo Horizonte: UFMG, 1999.
221. SARAIVA, A. J. **O discurso engenhoso**. São Paulo: Perspectiva, 1980.
222. SARAIVA, A. A cidade real e a cidade ideal na poesia de João Cabral de Mello Neto. **Litera**, vol. 19, Porto, 2002, p. 329-337.
223. SARAIVA, J. H. **História concisa de Portugal**. Lisboa: Europa-América, 1991.
224. _____ e LOPES, Ó. **História da literatura portuguesa**. Porto: Porto, 1978..
225. SCHARF, A. **Arte e fotografia**. São Paulo: Enaudi, 1979.
226. SCHWARTZ, J. **Vanguarda e cosmopolitismo na década de 20**. São Paulo: Perspectiva, 1893.
227. SCHMIDT, S. J. Construtivismo na pesquisa dos meios de comunicação: conceitos, conseqüências. **Palavra**, Rio de Janeiro, 1994, n. 2, p. 111-137.

228. SEIXO, M. A. **Outros erros**. Ensaio de Literatura. Porto: Asa Editores II, 2001.
229. SENA, J. de. **Estudos de literatura portuguesa I**. Lisboa: Edições 70, 1981.
230. SENNETT, R. **O declínio do homem público**: as tiranias da intimidade. Trad. Lygia Araújo Watanabe. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
231. SERRÃO, J. **Cesário Verde** – Interpretação – Poesias dispersas e cartas. Lisboa: Delfos, 1961.
232. _____. **Temas oitocentistas I**. Lisboa: Livros Horizontes, 1980.
233. SEVCENKO, N. Metrópole: matriz da lírica moderna. In: PECHMAN, R. M. (org.). **Olhares sobre a cidade**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994, p. 61-71.
234. SILVA, A. B. M. da. Uma experiência precidencialista em Portugal (1917-1918). In: LEITE, R. L. et al. **Portugal-Brasil no século XX**. Sociedade, cultura e ideologia. São Paulo: Edusc, 2003, p. 49-86.
235. SILVA, A. L. da. **Labirintos**: desafios para a leitura das intertextualidades. Rio de Janeiro, 1998. Dissertação de Mestrado (Literatura Brasileira) – Departamento de Letras, PUC-Rio.
236. SILVEIRA, J. F. da. Camões, Cesário e o coro. In: **Convergência Lusíada**, n. 7. Rio de Janeiro: Real Gabinete Português de Leitura, jul. 1979 – dez. 1980, pp. 125-133.
237. _____. Para ler Cesário e Saramago ainda Camões... In: **Atlântida XXXIV**. Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura, I Semestre 1990, pp. 31-8.
238. _____. Notas para a apreensão da realidade na poesia de Cesário Verde. In: **Cleonice, clara em sua geração**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1995, p. 298-304.
239. SIMAS, M. A ética das imagens da cidade em Cardoso Pires: uma leitura de **Balada da praia dos cães**. **Semear**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, 1997, p. 139-159.
240. _____. Um monóculo perdido em Lisboa: a cidade em Eça de Queirós. **Semear**, Rio de Janeiro, n. 3, 1999, p. 23-25.
241. SIMMEL, G. A metrópole e a vida mental. Trad. Sérgio Marques dos Reis. In: VELHO, O. G. (org.). **O fenômeno urbano**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987, p. 11-25.
242. SIMÕES, J. G. **O mistério da poesia**. Porto: Inova, 1971.

243. _____. Perspectiva histórica da poesia portuguesa. In: _____. **Dos simbolistas aos novíssimos**. Lisboa: Bertrand, 1976.
244. SISTEROLLI, M. L. dos S. **Os álibis da Hora Aberta**. Intertextualidades. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2001.
245. TAVARES, V. C. **Eros na poética da cidade**. Aprendendo o amor e outras artes... Rio de Janeiro, 1997. Dissertação de Mestrado (Literatura Brasileira) – Departamento de Letras, PUC-Rio.
246. TCHEN, A. G. **A aventura surrealista**. O movimento em Portugal do casulo à transfiguração. Lisboa: Colibri, 2001.c
247. TENGARRINHA, J. (org.). **História de Portugal**. Bauru: Edusc; São Paulo: Unesp; Lisboa: Instituto Camões, 2000.
248. TELES, G. M. Os limites da intertextualidade. In: _____. **A retórica do silêncio**: teoria e prática do texto literário. São Paulo: Cultrix, 1979, pp. 21-37.
249. TORGAL, L. R. O Estado Novo, fascismo, salazarismo e Europa. In: TENGARRINHA, J. (org.). **História de Portugal**. Bauru: Edusc; São Paulo: Unesp; Lisboa: Instituto Camões, 2000, 313-340.
250. _____. Estado Novo português – Estado totalitário? In: LEITE, R. L. et al. **Portugal-Brasil no século XX**. Sociedade, cultura e ideologia. São Paulo: Edusc, 2003, p. 127-164.
251. _____. Salazarismo, Alemanha e Europa. Discursos políticos e culturais. **Revista de História das Idéias**, Coimbra, v. 16, 1994, p. 73-104.
252. VELHO, O. G. (org.). **O fenômeno urbano**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.
253. VERDE, C. **Obra completa de Cesário Verde**. Organização, prefácio e anotação de Joel Serrão. Lisboa: Portugália, 1964; Livros Horizontes, 1983.
254. _____. **O livro de Cesário Verde**. Seguido de algumas poesias dispersas. Edição revista por Cabral do Nascimento. Lisboa: Minerva, s.d.
255. _____. **Todos os poemas**. Organização e introdução de Jorge Fernandes da Silveira. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1995.
256. VIRILIO, P. **O espaço crítico e as perspectivas do tempo real**. Trad. Paulo Roberto Pires. Rio de Janeiro: 34, 1993.

257. VOUILLOUX, B. L' impressionnisme littéraire. **Poétique**, Paris, n. 122, fevereiro de 2000, p. 61-92.
258. WANDERLEY, M. C. Baudelaire e as imagens da multidão. **Cadernos do ICHF/UFF**, Niterói, n. 9, ago.1989.
259. WEBER, M. Conceito e categorias na cidade. VELHO, O. G. (org.). **O fenômeno urbano**. Trad. Antônio Carlos Pinto Peixoto. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987, p. 68-89.
260. WILLER, C. Histórias subterrâneas. **Revista Cult**, São Paulo, ano V, n.50, set. 2001, p. 42-49.
261. WIRTH, L. O urbanismo como modo de vida. Trad. Marina Corrêa Treurerz. VELHO, O. G. (org.). **O fenômeno urbano**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987, p. 90-113.